

Política de Investimento Responsável das Gestoras XP



SUMÁRIO

1.	OBJETIVO	3
2.	ABRANGÊNCIA	3
3.	VIGÊNCIA E PERIODICIDADE DE REVISÃO	3
4.	PAPÉIS E RESPONSABILIDADES	3
5.	DEFINIÇÕES	5
6.	PRINCÍPIOS PARA INTEGRAÇÃO ESG	6
7.	DIRETRIZES DE ENGAJAMENTO.....	7
8.	DISPOSIÇÕES GERAIS	9
	ANEXO I - PROCESSOS PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM RENDA VARIÁVEL	10
	ANEXO II - PROCESSOS PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM RENDA FIXA	13
	ANEXO III - PROCESSOS PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM INFRAESTRUTURA	15
	ANEXO IV - PROCESSO DE INVESTIMENTO RESPONSÁVEL NA SELEÇÃO DE GESTORES E NOS FUNDOS DE ALOCAÇÃO E PASSIVOS	16
	ANEXO V - PROCESSO PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM ATIVOS IMOBILIÁRIOS	17

1. OBJETIVO

O objetivo da Política de Investimento Responsável para as Gestoras XP ("Política") é estabelecer os princípios e diretrizes gerais para a integração de temas ambientais, sociais e de governança corporativa nas atividades de análise, seleção, avaliação, aquisição, monitoramento e alienação das diversas classes de ativos objeto dos investimentos das Gestoras XP.

Entendemos que os temas ambientais, sociais e de governança ("ESG", do termo em inglês) são importantes vertentes que pautam o desenvolvimento do mercado de capitais e a transição para uma economia de baixo carbono e mais inclusiva nos próximos anos e décadas.

Desde 2020 somos signatários dos Princípios para Investimento Responsável das Nações Unidas (PRI), além de assumirmos publicamente nosso compromisso de longo prazo em sermos uma liderança no tema no mercado brasileiro e global.

Acreditamos que a integração dos temas ESG no processo de seleção, avaliação, aquisição, monitoramento, alienação de ativos faz parte do nosso dever fiduciário, sendo fator relevante na tomada de decisão, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável do mercado e da sociedade em geral. Dentro deste processo, acreditamos que devemos ter um papel ativo ao exigir melhores práticas ESG das empresas nas quais investimos, em especial aquelas que se mostram mais expostas a estes temas.

Nosso processo de investimento considera, principalmente, como os fatores ambientais, sociais e de governança podem impactar o risco e retorno dos investimentos - da originação à gestão ativa, monitoramento, engajamento e desinvestimento - respeitando as particularidades de diferentes mandatos, estratégias e classes de ativo, como renda variável, renda fixa, crédito, imobiliário, infraestrutura e alocação.

2. ABRANGÊNCIA

Esta Política será aplicável a todos os profissionais das Gestoras XP, principalmente os profissionais envolvidos nas áreas de gestão dos ativos, controles internos e compliance das Gestoras XP, incluindo, sem limitação, todo e qualquer sócio, diretor, gerente, funcionário, estagiário, *trainee* ou qualquer pessoa ocupando ou perfomando cargo ou função similar no âmbito de cada uma das Gestoras XP ("Pessoas Supervisionadas").

Para fins de esclarecimento, por "Gestoras XP" entende-se, todas as gestoras de recursos que fazem parte do Grupo XP Inc., quais são: (i) a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XP Gestão"); (ii) XP Vista Asset Management Ltda. ("XP Vista"); (iii) XP Advisory Gestão de Recursos Ltda. ("XP Advisory"); (iv) XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation"); XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XP PE"); (v) XP Sports Asset Management Ltda. ("XP Sports") e (vi) Augme Capital Gestão de Recursos Ltda. (Augme).

3. VIGÊNCIA E PERIODICIDADE DE REVISÃO

Essa Política pode ser revisada a qualquer momento, caso haja alguma alteração relevante na legislação aplicável, alteração das práticas de negócio das Gestoras XP ou eventos que justifiquem tal atualização.

4. PAPÉIS E RESPONSABILIDADES

Nosso processo de integração dos princípios ESG no processo de investimento e desinvestimento ocorre de forma transversal, envolvendo diversas áreas dentro das Gestoras XP, que vão desempenhar papéis diferenciados a depender das classes de ativo e da estratégia a ser alcançada. O quadro abaixo ilustra a responsabilidade de cada time de pessoas sobre o tema:

Área	Função/Responsabilidades
Gestores	• Inserção do disposto nessa Política de Investimento Responsável no processo decisório de investimento envolvendo diferentes estratégias e classes de ativos; • Revisão constante da política e processos de integração ESG de modo a garantir que estejam alinhados a melhores práticas do mercado; e • Tomada de decisão final sobre investimentos e desinvestimentos, considerando, além de aspectos econômico-financeiros, os impactos ESG sobre os ativos e emissores.
Analistas	• Acompanhamento do desempenho ESG das companhias e ativos cobertos, integrando-o na análise tradicional, com o apoio de agências de avaliação ESG, <i>sell-side</i> e através do contato com os emissores; • Classificação dos emissores segundo riscos e oportunidades relacionados ao tema, considerando-os na análise das companhias; e • Engajamento com as companhias cobertas para entender melhor como elas vêm gerindo os temas ESG, , discutindo riscos e oportunidades de sustentabilidade, definindo as expectativas dos investidores, auxiliando na mudança de comportamento ou prática da empresa ou melhorando a divulgação pública, para melhores resultados acerca do tema.
Relação com investidores	• Comunicação aos clientes acerca da implementação do processo de integração dos temas ESG no processo de investimento e desinvestimento de ativos dos fundos geridos; • Absorção do público investidor e relações com o mercado em geral quanto a novas demandas do mercado de investimento responsável, compartilhando-os com os times de gestão e análise para fins de possível internalização de práticas; e • Recebimento de dúvidas/reclamações quanto a condutas das equipes de gestão e/ou dos emissores que estejam em desacordo com a presente política, dando o devido

	direcionamento, seja às próprias equipes de gestão, ou ao Comitê de Ética do Grupo XP Inc., nos termos da Política de Compliance.
Canal Confidencial	O Canal Confidencial do Grupo XP Inc. (canalconfidencial.com.br/xpinc/) responsável por receber todo e qualquer relato de ações praticadas por nossos colaboradores [e/ou Pessoas Supervisionadas] que não estejam compatíveis com as normas internas e legislação aplicável, incluindo no que tange as práticas dispostas nessa Política, dando o devido direcionamento às instâncias competentes, incluindo a Comissão de Ética, o Comitê de Ética e o Conselho de Administração da XP Inc., nos termos da Política de Compliance.
Comissões Específicas das Estratégias das Gestoras XP.	Comissão de instalação facultativa, responsáveis por supervisionar e garantir a implementação desta Política e sua aderência aos mandatos no âmbito das diferentes estratégias das Gestoras XP, quando aplicável.
ESG & Risco Social, Ambiental e Climático	A área de ESG & Risco Social, Ambiental e Climático tem como principal objetivo realizar a análise e gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos, bem como desenvolver metodologias de ativos ESG. Além de ser responsável pela estratégia de sustentabilidade corporativa da XP. Atua focada em três principais vertentes: <u>Governança</u>: responsável por (i) desenvolver políticas, metodologias, regras, sistemas e indicadores; (ii) garantir que os processos e políticas estejam em conformidade com as Resoluções e Autorregulações do setor; (iii) treinar e desenvolver pessoas sobre cultura do tema; (iv) representar a instituição em fóruns e comitês de associações setoriais. <u>Análise</u>: responsável por (i) realizar as análises de risco socioambiental e climático de clientes, operações, fornecedores e novos negócios; (ii) emitir parecer técnico para as demais áreas da instituição. <u>Gerenciamento</u>: responsável por (i) gerenciar o Risco Socioambiental & Climático por portfólios da instituição (Crédito e Mercado de Capitais); (ii) gerenciar base de perdas socioambientais da instituição; (iii) preparar relatórios gerenciais; (iv) identificar oportunidades de negócio; (v) participar do engajamento ESG com empresas investidas.

5. DEFINIÇÕES

Listamos abaixo - sem limitar - alguns dos temas que são considerados nas análises das empresas quando falamos sobre cada sigla do termo ESG, bem como definição das empresas:

Ambiental: uso de recursos naturais, impactos na biodiversidade e uso da terra, poluição e resíduos, emissões atmosféricas e mudanças climáticas.

Social: saúde e segurança, direitos humanos e trabalhistas, relação com comunidades e fornecedores, diversidade e segurança de dados.

Governança: *accountability*, transparência, respeito aos acionistas minoritários, composição do conselho e diretoria, ética e integridade.

Grupo XP Inc.: Empresas Controladas pela XP Inc. e suas Coligadas, constituídas no Brasil, consideradas em conjunto.

Coligadas: As sociedades em que a XP Inc. tenha influência significativa (art. 243, §1º, da Lei nº 6.404/76).

Controladas: As sociedades nas quais a XP Inc. é Acionista Controladora.

Acionista Controlador: O acionista ou grupo de acionistas que controlam a Companhia e suas Coligadas, vinculado(s) por acordo de voto ou sob controle comum, que exerça(m) o poder de controle, direto ou indireto, sobre sociedade, nos termos da Lei nº 6.404/76.

Gestoras XP: Todas as Gestoras XP de recursos que fazem parte do Grupo XP Inc., quais sejam: (i) a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XP Gestão"); (ii) XP Vista Asset Management Ltda. ("XP Vista"); (iii) XP Advisory Gestão de Recursos Ltda. ("XP Advisory"); (iv) XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation"); XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XP PE"); (v) XP Sports Asset Management Ltda. ("XP Sports") e (vi) Augme Capital Gestão de Recursos Ltda. (Augme).

6. PRINCÍPIOS PARA INTEGRAÇÃO ESG

Nosso processo de integração dos princípios ESG às etapas de investimento e desinvestimento de ativos utiliza diretrizes específicas em cada uma das estratégias de classes de ativo, respeitando suas especificidades, inclusive no âmbito da XP Asset e XP Advisory, assim consideradas individualmente. Temos como objetivo que uma parcela crescente de nossos ativos sob gestão passe a incorporar métricas de avaliação sobre esses temas.

Alguns dos princípios gerais que devem ser observados pelas pessoas sob supervisão quando da análise, seleção, aquisição, desinvestimento de ativos estão listados abaixo, os quais podem ser complementados por manuais internos sobre o tema que direcionam nossas práticas e processos:

- I. A avaliação dos temas e princípios ESG deve ocorrer em paralelo e de maneira integrada com a análise financeira, de modo a compreender como os impactos ESG poderão afetar o desempenho financeiros dos ativos;
- II. Nossa abordagem de integração ESG ocorre de forma transversal, sendo uma camada analítica adicional do nosso processo de *research* e tomada de decisão;
- III. A análise dos temas ESG em diferentes empresas considera as peculiaridades e impactos destas

empresas, através do princípio de materialidade, conforme definido abaixo;

- IV. Adotamos critérios de exclusão para atividades consideradas proibidas. Dessa forma, não realizamos investimentos em empresas cuja atuação esteja relacionada à produção ou comercialização de amianto, materiais radioativos ou tabaco e fumo. Para os demais setores classificados como sensíveis, em função de seus potenciais impactos sociais, ambientais ou climáticos, aplicamos processos reforçados de diligência e análise ESG, contemplando avaliações mais aprofundadas de riscos, práticas de gestão, controles e eventuais controvérsias, de forma a subsidiar a tomada de decisão de investimento.

Princípio da Materialidade

Sabemos que ESG é um tema amplo e complexo. Por isso, dentro do nosso processo de análise, é importante considerarmos e priorizarmos aqueles temas que tendem a ser materiais. De acordo com o PRI, um tema ESG é material se ele é capaz de gerar ou destruir valor no longo prazo. Além disso, consideramos também materiais aqueles temas nos quais as empresas podem gerar ou destruir valor social ou gerar externalidades para as partes com as quais se relaciona.

Este conceito direciona melhor nossa atenção na análise de temas que podem gerar impactos operacionais, reputacionais e econômicos, dependendo do setor e ramo de atividade das empresas. O princípio da materialidade guia todas as pessoas sob supervisão para fins de materialização dos riscos e integralização dos temas ESG quando do investimento em todas as classes de ativos das diferentes Gestoras XP.

Em complemento aos princípios gerais elencados acima e que são observados quando do investimento nos ativos que compõe as carteiras dos fundos geridos pelas Gestoras XP, as pessoas sob supervisão ainda devem observar procedimentos específicos para a aquisição de diferentes classes de ativos, conforme indicado abaixo e nos respectivos anexos.

Procedimentos de análise para diferentes classes de ativos

Mais especificamente nos anexos dessa Política, detalhamos as abordagens e procedimentos utilizados para as diferentes classes de ativo e estratégias geridas no âmbito de cada uma das Gestoras XP, conforme estipulado a seguir:

- Anexo I - Processo para Investimento Responsável em Renda Variável
- Anexo II - Processo para Investimento Responsável em Renda Fixa
- Anexo III - Processo para Investimento Responsável em Infraestrutura
- Anexo IV - Processo de Investimento Responsável na Seleção de Gestores e nos Fundos de Alocação e Passivos
- Anexo V - Processo para Investimento Responsável em Ativos Imobiliários.

7. DIRETRIZES DE ENGAJAMENTO

I. Fatores ambientais e climáticos

Nosso engajamento ESG considera fatores ambientais relacionados a Água, Energia e Materiais,

Biodiversidade e Uso do Solo, Manejo de Resíduos e Mudanças Climáticas, avaliando aspectos como conformidade ambiental, uso eficiente de energia e água, utilização de fontes renováveis ou alternativas, gestão de resíduos, impactos sobre o solo e biodiversidade, e certificações sustentáveis.

II. Fatores de Governança Corporativa

Nosso engajamento ESG considera formalmente fatores de governança corporativa, incluindo a estrutura e composição dos órgãos de governança, independência dos conselhos, remuneração de executivos, histórico em processos administrativos ou criminais e outros aspectos relevantes para a condução responsável dos negócios.

III. Fatores Sociais

Nosso engajamento ESG contempla temas relacionados a clientes, comunidades, colaboradores e fornecedores, considerados relevantes para a avaliação da sustentabilidade e da geração de valor no longo prazo. Ademais, contemplamos a análise de casos de corrupção e lavagem de dinheiro nas empresas investidas.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

Esta Política é disponibilizada publicamente a nossas partes interessadas em nosso *website*. Possuímos um processo de revisão e atualização periódico de nossa Política de Investimento Responsável e seus anexos, de modo a garantir que esta esteja alinhada à nossa filosofia de investimentos e às melhores práticas do mercado. Nossa visão acerca do desempenho e avaliação ESG dos nossos investimentos será comunicada ao mercado através de cartas do gestor, *calls* de resultado e Relato Anual Integrado com sessão específica sobre o tema.

ANEXO I

PROCESSOS PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM RENDA VARIÁVEL

Esta seção deve ser considerada parte integrante e em conjunto com a Política de Investimento Responsável para as Gestoras XP.

1. Introdução

Em meio às transformações aceleradas pela tecnologia, mudança de comportamento geracional, ampliação das expectativas da sociedade em relação ao papel socioambiental das empresas e pela urgência climática, temos a convicção de que as empresas que serão competitivas e gerarão valor no longo prazo são aquelas que:

- Estão alinhadas a teses e tendências seculares e que possuem a capacidade de se adaptar aos diferentes cenários de futuro;

Atuam de forma diligente na prevenção e eventual reparação de passivos socioambientais, com transparência e governança adequadas;

- Estão endereçando as questões ESG materiais para seu negócio de modo a torná-las em sólidas vantagens competitivas; e
- São parte da solução, isto é, por meio de seus produtos e/ou serviços contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nosso processo de integração dos princípios e temas ESG ocorre de forma transversal e permeia todas as etapas do processo de investimento. Para isso, o Comitê de Investimentos ou a instância decisória de cada uma das gestoras, possui a responsabilidade de supervisionar e garantir a implementação desta Política, garantindo com que ela esteja aderente a realidade do mandato, tanto para fundos de investimentos que busquem ser rotulados ou temáticos como ESG, quanto para os demais fundos de investimentos.

2. Objetivo

O objetivo deste Anexo I é detalhar os procedimentos utilizados para análise e consideração dos temas ESG quando da análise, seleção, avaliação, aquisição, monitoramento, alienação de ativos de renda variável a serem adquiridos pelas Gestoras XP.

3. Processo de Análise e Integração de ESG

Por se tratar de um tema complexo e movido por diferentes motivações, é positivo que existam abordagens e produtos complementares no que tange a análise de temas ESG no processo de investimento e monitoramento das carteiras. Acreditamos que as particularidades em torno de temas ESG variam de setor para setor e, por isso, preferimos integrar ESG na análise específica de cada empresa que pode fazer parte do nosso portfólio, considerando suas peculiaridades. Em nossa abordagem transversal de integração ESG, para produtos com rótulo ESG ou temáticos, podemos adotar filtros negativos específicos.

Descrevemos abaixo nosso processo para análise e integração ESG em *equities*, sem prejuízo da criação de metodologias próprias, mais detalhadas e em respeito às regras gerais descritas abaixo, por cada uma das Gestoras XP:

Análise Fundamentalista Integrada

Todas as empresas do nosso universo de cobertura passam por um processo de análise quantitativo e fundamentalista de seus riscos e oportunidades ESG. Este processo consiste em precificar o potencial impacto destes temas sobre o desempenho financeiro das companhias. Nessa abordagem, os temas ambientais, sociais e de governança são considerados como potenciais temas que podem gerar ou destruir valor para as empresas. É uma abordagem que vem sendo amplamente estudada e aprofundada em todo o mundo e alinhada com a lógica de geração de alfa e, especialmente, redução de riscos. Além disso, a partir dessa abordagem, nosso time de gestão consegue ter maior clareza sobre tendências ESG globais e quem são os principais ganhadores e perdedores.

Para operacionalizar esta abordagem, os times das Gestoras XP realizam a integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa à análise fundamentalista das empresas selecionadas, usando metodologias próprias e/ou serviços externos especializados nos temas ESG. Dessa forma, a análise desses temas afeta a tomada de decisão a partir dos seguintes mecanismos:

- Ajuste no valor justo da companhia e da taxa de desconto;
- Elaboração de cenários de estresse considerando principais riscos e oportunidades identificados; e
- Tomada de decisões de investimento e desinvestimento com base em *drivers* de oportunidade ESG.

Este processo ocorre para todo nosso universo de cobertura e empresas investidas. Ademais, existem produtos específicos rotulados como ESG ou temáticos, onde esses critérios possuem um peso maior na decisão de alocação do portfólio.

4. Princípios de engajamento e Stewardship

Stewardship é a palavra inglesa que significa proteger os ativos dos clientes. Em outras palavras, atuar de forma a garantir que os investimentos vão entregar retorno ao longo do tempo através de uma boa gestão. Nesse sentido, a integração de temas ESG é importante para garantir que os negócios sejam sustentáveis não só do ponto de vista financeiro, mas criando condições que sustentem a saúde de longo prazo do negócio, como bom relacionamento com trabalhadores e fornecedores, controle de aspectos ambientais e através do fomento de uma cultura de meritocracia.

Nos últimos anos, o engajamento de investidores vem se mostrando uma ferramenta importante para garantir que as empresas estejam no caminho da transição para uma econômica mais verde, inclusiva e carbono neutra.

Como parte do processo contínuo de acompanhamento das empresas investidas, realizamos iniciativas de engajamento coletivo, com o objetivo de incentivar o fortalecimento das práticas ambientais, sociais e de governança corporativa, conduzido por meio da participação em iniciativas colaborativas promovidas por organizações internacionais, como o CDP (Carbon Disclosure Project) e os Principles for Responsible Investment (PRI). Além disso, realizamos interações diretas com as empresas investidas, que incluem reuniões periódicas, envio de questionários e solicitação de informações complementares, permitindo acompanhar a evolução das práticas ESG, esclarecer temas relevantes, incentivar maior transparência e

estimular a adoção de medidas voltadas à mitigação de riscos e ao aprimoramento do desempenho socioambiental e de governança das companhias

Em nossas práticas de engajamento, prezamos pela transparência e pela construção de um diálogo aberto com as empresas investidas. Nossas ações de engajamento com as companhias são realizadas sempre que relevantes e seguem os seguintes critérios de priorização:

- Tamanho da posição da empresa no portfólio;
- Empresas de setores que são particularmente expostos a riscos e oportunidades ESG;

Empresas que estejam expostas a controvérsias graves nos últimos anos; Empresas que estejam melhor ou pior posicionadas em nossas ferramentas de análise ESG.

ANEXO II

PROCESSOS PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM RENDA FIXA

Esta seção deve ser considerada parte integrante e em conjunto com a Política de Investimento Responsável para as Gestoras XP.

1. Introdução

A política de investimento responsável que direciona a integração ESG na renda fixa se distingue da de renda variável devido à diferença no processo e governança da tomada de decisão em relação às emissões avaliadas para alocação nos fundos geridos e/ou carteiras administradas.

Nosso processo de integração ESG na análise de renda fixa é focado no desempenho das empresas emissoras de dívida e de projetos. Acreditamos que temas ESG são relevantes para gestão de risco em produtos de renda fixa. Com esse objetivo, desenvolvemos frameworks e processos para que a análise ESG ocorra em paralelo com a análise de risco de crédito.

No nosso processo de integração ESG em fundos de crédito, em casos de ativos mais sensíveis, os Comitês de Crédito da XP Asset e da XP Advisory, que se reúnem de forma periódica, são responsáveis pela deliberação sobre como temas ESG podem representar risco de crédito para emissores e papéis. Os Comitês avaliam a análise de crédito da emissão em questão, elaborada pelo time de gestão responsável, considerando o parecer ESG, elaborado com base na identificação e avaliação dos fatores ESG materiais para o emissor ou emissão, sempre que aplicável.

A depender da existência de pontos que possam representar riscos relevantes, a decisão dos Comitês pode ser calibrada pelos riscos ESG, de modo a reduzir ou até restringir a alocação no ativo ou emissor em questão.

2. Objetivo

O objetivo deste Anexo II é detalhar os procedimentos utilizados para análise e consideração dos temas ESG quando da análise, seleção, avaliação, aquisição, monitoramento, alienação de ativos que compõem a carteira dos fundos de renda fixa geridos pelas Gestoras XP.

3. Abordagens de Investimento Responsável

Nosso processo de análise e integração ESG no crédito tem como objetivo identificar quais são os principais fatores que poderiam influenciar o perfil de crédito e capacidade de pagamento de um determinado emissor. A análise ESG pode levar em consideração aspectos intrínsecos da emissão, do emissor, do seu setor de atuação, bem como das empresas envolvidas na estruturação do produto de crédito. Para isso, podemos utilizar dados públicos e relatórios de análise de provedores externos, cujos resultados podem ser utilizados na integração dos fatores ESG na análise tradicional de emissores.

Integração ESG

A análise ESG é realizada com informações de bases públicas, divulgadas pelos emissores, bem como através de contato direto com estes e de relatórios específicos de provedores externos voltados para a empresa analisada.



Para realizar a integração dos fatores ESG no processo de tomada de decisão de investimento, os times das Gestoras XP contam com metodologias próprias e/ou serviços externos especializados nos temas ESG para suportar esse processo de análise dos títulos e estruturas de investimento.

ANEXO III

PROCESSOS PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM INFRAESTRUTURA

Esta seção deve ser considerada parte integrante e em conjunto com a Política de Investimento Responsável para as Gestoras XP.

1. Objetivo

O objetivo deste Anexo III é abordar, de forma geral, os procedimentos utilizados para análise e consideração de temas ESG nos fundos de investimento em infraestrutura ("fundos de infraestrutura"), que investem por meio de dívida ou equity.

2. Abordagens de Investimento Responsável

Entendemos que temas ambientais, sociais e de governança submetem os Ativos, Projetos e/ou Sociedades, bem como seus investidores, a riscos que, quando não examinados de maneira diligente, podem gerar perdas de capital. Além disso, a adoção de boas práticas ESG também pode contribuir para a geração de valor.

Desta forma, incorporamos um framework com diretrizes e ferramentas para a gestão de riscos e oportunidades ESG, desenvolvidas com apoio de especialistas, e que norteia as condutas do time de infraestrutura, conforme diretrizes internas específicas ("Manual de Conduta ESG da XP Asset Infraestrutura"), as quais podem ser resumidas nos seguintes pontos:

- Avaliação de questões ESG realizadas no processo regular de análise de investimentos e modelagem de oportunidade;
- Abordagem dos temas ESG na análise de investimentos de forma proporcional ao impacto das questões pertinentes ao setor e objeto social dos emissores dos ativos investidos;
- Utilização de metodologia qualitativa e quantitativa proprietária na análise, desenvolvida por especialistas no tema;
- Na medida em que as análises avancem, aplicação de lista restritiva de empresas ou atividades, que poderá ser revisitada de forma contínua;
- A depender da concentração/exposição no ativo/emissor, avaliação da pertinência de maior engajamento da gestora junto aos emissores para aprimoramento de suas práticas ESG;
- Monitoramento de indicadores ESG, bem como de eventuais ações de mitigação de riscos e/ou geração de valor, nos casos em que isto seja pactuado entre os fundos e os emissores dos ativos;

ANEXO IV

PROCESSO DE INVESTIMENTO RESPONSÁVEL NA SELEÇÃO DE GESTORES E NOS FUNDOS DE ALOCAÇÃO E PASSIVOS

Esta seção deve ser considerada parte integrante e em conjunto com a Política de Investimento Responsável para as Gestoras XP.

1. Objetivo

O objetivo deste Anexo IV é detalhar os procedimentos utilizados para análise e consideração dos temas ESG quando da análise, seleção, avaliação, aquisição, monitoramento, alienação de ativos que compõem a carteira dos fundos de gestão passiva ou terceirizada, assim como veículos que permitem o investimento em fundos ESG *offshore*. Atualmente, nossos produtos rotulados como gestão passiva ou gestão terceirizada podem ser classificados de acordo com os critérios elencados abaixo.

2. Abordagens de Investimento Responsável na Gestão Passiva (ETFs)

A integração ESG em fundos passivos é uma abordagem que ganhou bastante relevância nos últimos anos. Com o aperfeiçoamento das metodologias de elaboração de índices de sustentabilidade, uma nova gama de produtos indexados a estes índices passou a ganhar tração nos Estados Unidos e na Europa.

A incorporação de aspectos ESG em estratégias passivas ocorre, em grande medida, por meio da utilização de índices que consideram critérios ambientais, sociais ou de governança em sua metodologia. No mercado brasileiro, a disponibilidade desses índices tem evoluído nos últimos anos, possibilitando o desenvolvimento de produtos indexados com diferentes abordagens temáticas relacionadas à sustentabilidade.

3. Abordagens de Investimento Responsável na Gestão Terceirizada (FoFs)

Conforme supracitado, não existe uma abordagem única para integração ESG. Diversas casas e gestoras adotam metodologias e processos próprios com objetivos distintos e alinhados a sua filosofia de investimentos, que incluem, por exemplo, a abordagem dos Princípios de Investimento Responsável (PRI). Como sustentabilidade e governança não são ciências exatas, podemos aproveitar as teses de diferentes gestores de recursos em nossos produtos de gestão terceirizada, os *Fund-of-Funds* ESG.

Anexo V

PROCESSO PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL EM ATIVOS IMOBILIÁRIOS

Esta seção deve ser considerada parte integrante e em conjunto com a Política de Investimento Responsável para as Gestoras XP.

1. Objetivo

O objetivo deste Anexo V é detalhar as diretrizes ESG consideradas quando da análise, seleção, avaliação, aquisição, monitoramento, alienação de ativos que compõem a **carteira dos fundos de investimento imobiliários** ("fundos de investimento imobiliário"), que investem majoritariamente em ativos reais e ativos financeiros.

2. Compromissos

Estamos comprometidos em promover as melhores práticas de mercado e fortalecer a eficiência operacional, a gestão ambiental dos empreendimentos e a integração dos princípios de investimento responsável na estratégia do portfólio.

Como parte do compromisso com a promoção de práticas responsáveis e sustentáveis no setor imobiliário, o portfólio de fundos imobiliários será avaliado com base na metodologia GRESB *Real Estate Assessment*, referência internacional em desempenho ESG (*Environmental, Social and Governance*) no setor imobiliário. Essa iniciativa reforça o compromisso com a gestão dos impactos ambientais dos ativos investidos, promovendo maior transparência, monitoramento e melhoria contínua dos indicadores socioambientais.

3. Abordagens de Investimento Responsável

Reconhecemos que fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) podem expor os empreendimentos, a sociedade e os investidores a riscos que, quando não avaliados de forma diligente, podem resultar em perdas financeiras, operacionais e reputacionais. Além disso, a adoção de boas práticas ESG também pode contribuir para a geração de valor. Desta forma, incorporamos diretrizes e ferramentas para a gestão de riscos e oportunidades ESG, que norteiam as condutas do time de gestão:

- Fórum ESG Imobiliário: Dedicção de funcionários para tratar as questões ESG no âmbito das operações de investimento ou no monitoramento dos ativos imobiliários, tendo como competências:
 - Revisar e aprovar a Política e o Objetivos ESG, promovendo a melhoria contínua dos processos;
 - Garantir o cumprimento dos Objetivos e Metas ESG;
 - Orientar e apoiar todas as partes interessadas para contribuir e cumprir a Política ESG;
 - Acompanhar o progresso as ações de ESG e avaliar os resultados;
 - Coletar e monitorar os indicadores ESG;
 - Garantir que os recursos necessários para o cumprimento da Política ESG estejam disponibilizados e utilizados.
- Adoção das ações necessárias para mitigar efeitos ambientais e sociais negativos nos ativos investidos, engajando as partes interessadas, incluindo terceiros com os quais os fundos de investimento tenham relação;
- Abordagem dos temas ESG na análise de investimentos de forma proporcional ao impacto das

questões pertinentes, de forma assertiva por área relacionada à atividade de gestão e ativos investidos.

4. Práticas ESG

- **Aspectos ambientais:** Buscamos promover a gestão eficiente dos recursos naturais e a mitigação dos impactos ambientais associados aos ativos investidos, contribuindo para a transição para uma economia de baixo carbono e para a resiliência ambiental do portfólio.
 - **Critérios ambientais nas compras e aquisições de ativos:** análises prévias e diligências específicas para identificação de riscos e impactos ambientais nos processos de aquisição e investimento. São utilizados instrumentos de *due diligence* ESG (“DDQ ESG – *Due Diligence Questionnaire*”) contemplando temas como conformidade legal ambiental, contaminação do solo, mobilidade e acesso a transporte, consumo de energia, eficiência energética, utilização de energia renovável, uso racional da água, abastecimento de água e fontes alternativas, gestão de resíduos sólidos, atributos relacionados a edificações sustentáveis, incluindo certificações ambientais reconhecidas e carbono incorporado.
 - **Gestão de Energia:** monitoramento do consumo de energia dos ativos em operação, implementação de iniciativas destinadas ao aumento da eficiência energética e à redução do consumo, implementação de tecnologias de telemetria, e incentivo ao uso de fontes de energia renovável on-site ou off-site por meio da aquisição de RECs.
 - **Emissões de gases de efeito estufa (GEE):** implementação de iniciativas destinadas a reduzir o consumo de combustíveis fósseis e as emissões de GEE, buscando diálogo com as locatárias para engajá-los em ações de descarbonização.
 - **Gestão de Água:** monitoramento do consumo de água potável e não potável dos ativos, incentivo às práticas voltadas ao uso racional dos recursos hídricos, implementação de iniciativas destinadas ao uso racional de água e à redução do consumo, implementação de tecnologias de telemetria, instalação de hidrômetros para submedição de consumo por fonte ou por uso, incentivo a implementação de sistemas de reuso ou aproveitamento de água de chuva.
 - **Gestão de Resíduos Sólidos:** adoção de práticas adequadas de gerenciamento de resíduos sólidos nos ativos em operação, incluindo a implementação de planos de gestão de resíduos sólidos e iniciativas voltadas à redução, reutilização, reciclagem e desvio de resíduos de aterros sanitários.
 - **Certificação Green Building:** avaliações periódicas para identificação do potencial de certificação sustentável dos ativos em desenvolvimento e operação, buscando, sempre que tecnicamente e economicamente viável, a obtenção de certificações reconhecidas de desempenho ambiental e eficiência operacional.
 - **Desenvolvimento de Empreendimentos:** adoção de procedimentos específicos para desenvolvimento de projetos e execução de obras, com foco na mitigação de impactos ambientais e na incorporação de soluções sustentáveis. Buscamos avaliar continuamente a viabilidade da utilização de materiais, tecnologias e práticas construtivas que contribuam para maior eficiência operacional e redução do consumo de recursos, incluindo a busca por certificações de sustentabilidade para novos projetos, sempre que aplicável.

- **Aspectos sociais:** Buscamos gerar valor compartilhado para colaboradores, locatários, fornecedores e comunidades, promovendo ambientes seguros, inclusivos e socialmente responsáveis ao longo de toda a cadeia de valor dos investimentos.
 - **Saúde e Segurança:** a saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores, prestadores de serviços e demais públicos relacionados às atividades dos ativos investidos constituem prioridade permanente. O desempenho nesse tema é monitorado por meio de indicadores específicos, incluindo índices de acidentes, absenteísmo, treinamentos e demais métricas de gestão de saúde e segurança ocupacional.
 - **Engajamento de Gestores Prediais:** alinhamento da operação dos ativos aos objetivos ESG da organização por meio de orientação e treinamentos dos gestores prediais, distribuição de cartilha ESG e informativos temáticos, visitas técnicas e reuniões individuais.
 - **Engajamento de Locatários:** alinhamento de práticas ESG entre locador e locatário por meio de reuniões de alinhamento, compartilhamento de informações, incorporação de cláusulas *green lease* nos contratos, pesquisa de satisfação regulares.
 - **Ações com a comunidade:** realização de ações para apoiar comunidades locais no entorno dos nossos ativos para promover o desenvolvimento social e econômico por meio de obras de manutenção ou melhoria no entorno dos ativos, doações materiais para associações comunitárias, e criação de empregos local.
- **Aspectos de Governança:** Buscamos assegurar elevados padrões de ética, integridade, transparência e responsabilidade corporativa, fortalecendo a gestão dos riscos ESG e a criação de valor sustentável para investidores e demais partes interessadas.
 - **Parceria com sócios e empresas investidas:** alinhamento de práticas ESG com sócios e empresas investidas por meio de compartilhamento de informações e apoio em ações ESG.
 - **Gestão de Fornecedores:** incentivamos e buscamos desenvolver parcerias com fornecedores comprometidos com práticas responsáveis, estimulando o cumprimento da legislação aplicável, o respeito aos direitos humanos e trabalhistas além da adoção de medidas voltadas à redução de impactos ambientais.